

# 1º Seminário de Calçadas e Acessibilidade de Itaberaba

Cidades da região ainda precisam ajustar acessos para garantirem os direitos dos portadores de necessidades especiais

Estudos divulgados este ano pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Banco Mundial dão conta de que 15% da população do planeta, ou um bilhão de pessoas (quase uma em cada sete), convivem com algum tipo de deficiência. Já a Constituição Federal de 1988 reafirma que todos os cidadãos brasileiros têm o direito de ir e vir. Engajado nessa luta pela inclusão social, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da Bahia (Crea/BA), por meio da Inspetoria de Itaberaba - comandada pelo engenheiro Valmir Macedo Souza (Valmir do Mel)

-, aderiu à campanha Fácil Acesso para Todos, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea). Essa adesão culminou com a realização do I Seminário Regional de Calçadas e Acessibilidade de Itaberaba, entre os dias 27 e 28 de julho, no Auditório do Colégio Modelo Luiz Eduardo Magalhães.

O evento foi realizado por intermédio do Grupo de Trabalho de Acessibilidade (GT) do Crea/BA em parceria com o Prefeitura Municipal de Itaberaba, Ministério Público (MP), Assipi, Cocas, Associação Brasileira de Cimento

Portland, escolas e associações municipais. Segundo os organizadores, o objetivo do evento foi sensibilizar a sociedade e os gestores públicos para a necessidade de adequar os espaços públicos às normas de acessibilidade, possibilitando à diversidade das pessoas o direito constitucional de ir e vir com segurança, conforto e autonomia, traçando um panorama da precariedade e das condições dos passeios públicos do município.

“Essê evento serviu também para fornecer, aos profissionais e participantes, informações de normas téc-

nicas de implementações de medidas para possibilitar o acesso das pessoas aos equipamentos urbanos e privados, além de trocar informações entre profissionais e membros da comunidade, visando adotar práticas de acessibilidades no município e divulgar as ações do Grupo de Trabalho do Crea/BA”, salienta o engenheiro Valmir do Mel.

Na tarde do primeiro dia do evento (27 de julho), o Jornal da Chapada acompanhou a equipe do Crea na Fiscalização Preventiva Integrada (FPI) - que vistoriou

a área central do município, juntamente com representantes da Prefeitura, do Ministério Público do Estado (MPE) e associações voltadas aos interesses das pessoas com deficiência. Na ação, foram levantados obstáculos e barreiras arquitetônicas e urbanísticas.

“Comprovamos, por exemplo, a falta de demarcação no piso dos orelhões fixados nas calçadas, que serviria de alerta e ajudaria os deficientes visuais a identificarem obstáculos. Este é um dos aspectos negativos que encontramos na

cidade”, afirma o arquiteto e engenheiro civil do Crea/BA, Liede Nascimento, condenado os orelhões afixados em frente ao Supermercado Flor da Chapada, no centro da cidade.

Os técnicos do Crea aprovaram a acessibilidade na entrada da nova agência da Caixa Econômica Federal. “Eventos como este são importantes porque visam adequar a cidade aos princípios preconizados pelo Estatuto das Cidades e à Lei de Acessibilidade, ou seja, o direito da população à sua cidade e aos espaços públicos. Neste

primeiro momento vamos identificar os obstáculos urbanos e arquitetônico que devem ser removidos para que haja a garantia da acessibilidade não ‘só para os portadores de deficiências, mas também para mulheres grávidas, idosos, obesos e crianças’, avalia o presidente do Crea/BA, Jonas Dantas, que ainda salientou que o diagnóstico preliminar de Itaberaba pautará um relatório que será entregue ao poder público municipal e ao MP, recomendando intervenções para que a cidade se torne mais acessível e inclusiva. ■